

A HISTÓRIA DO GRUPO DE TRABALHO “TEORIA DO TEXTO POÉTICO

Maria da Graça Cretton
(UFRJ)

O GT “Teoria do texto poético” incluiu-se entre os primeiros Grupos de Trabalho constituídos por ocasião do I Encontro Nacional da ANPOLL, realizado em Curitiba, em dezembro de 1985.

A Profa. Angélica Soares (UFRJ), que participou do I Encontro, na condição de Coordenadora do Curso de Pós-Graduação em Ciência da Literatura da UFRJ, foi indicada na sessão plenária para liderar a organização do GT, junto com a Profa. Magdelaine Ribeiro (UFPb).

Foi a primeira gestão da Profa. Angélica Soares, cujo nome está indissolúvelmente ligado à história deste GT, por tê-lo coordenado com seriedade, senso de organização e espírito de liderança, a maior parte do tempo nos seus dez anos de existência.

A primeira iniciativa tomada pelas duas coordenadoras foi a de congregar professores e pós-graduandos interessados em participar do GT, pondo em prática uma das resoluções do Encontro de Curitiba: a de intensificar os contatos e a cooperação entre pesquisadores que atuam em áreas afins.

Foi enviada uma carta circular solicitando nome e endereço dos interessados, informações sobre suas linhas e projetos de pesquisa, teses defendidas, publicações, participações em congressos, etc.

A circular pedia também sugestões de natureza diversa quanto à criação de sub-áreas dentro da área “Teoria do texto poético”; quanto à organização e funcionamento do GT; e, finalmente, quanto à participação do GT no II Encontro Nacional da ANPOLL.

Em final de maio de 1986, realizou-se o 1º Encontro Regional/RJ da ANPOLL, na Faculdade de Letras da UFRJ. A presidente da entidade passou a ser a Profa. Maria de Lourdes Martini (UFRJ). A Profa. Angélica Soares participou, como líder do GT, de uma mesa redonda sobre “Grupos de Trabalho de Pesquisadores da ANPOLL”, além de fazer parte da nova Diretoria Executiva da entidade.

O II Encontro nacional ocorreu de 26 a 29 de maio de 1987, também na UFRJ, com a participação efetiva de 12 membros do GT, que apresentaram comunicações. De acordo com o relatório das coordenadoras, “os trabalhos, todos de qualidade, configuravam

dois grandes eixos de pesquisa semiótica e hermenêutica, com imbricações mútuas". É interessante notar que quatro participantes do GT escolheram a poesia de João Cabral de Melo Neto como objeto de estudo, o que já revela um interesse comum a congregar os seus membros.

Foram definidos, nesse Encontro, alguns objetivos específicos e estratégias de ação do GT, que podem ser assim resumidos: continuar o trabalho de mapeamento da pesquisa ligada ao GT; incentivar a participação de alunos da Pós-Graduação e a divulgação da poesia de autores jovens ainda não reconhecidos a nível nacional; dirigir a atenção para a questão do ensino da literatura (texto poético) no 1º e 2º graus; elaborar um programa de trabalho conjunto já esboçado em torno do tema "Poema/metapoema".

Foram mantidas as duas Coordenadoras do GT por mais um ano, sendo eleita a Profa. Denise Guimarães (UFPr) como suplente da Profa. Magdelaine Ribeiro, caso se confirmasse o afastamento dessa docente do país para o Pós-Doutorado na França, o que de fato ocorreu no 2º semestre de 1987.

O dinamismo da Profa. Denise Guimarães levou-a a conseguir editar (pela UFRJ e Editora Scientia et Sabor) um livro organizado pela docente e pela Profa. Angélica Soares, com oito trabalhos apresentados no II Encontro Nacional. A obra intitulada **Poesia: crítica e autocrítica**, teve o "intuito de difundir e incentivar a produção intelectual relacionada ao discurso poético" (SOARES e GUIMARÃES, 1988: P.III).¹

O III Encontro Nacional da ANPOLL, realizado em maio de 1988, na UFRJ, modificou a dinâmica dos GTs. Cada GT deveria se organizar em torno de um tema e escolher uma das duas modalidades: ou uma exposição (de 45 min.) a ser discutida por dois debatedores (30 min. cada) ou uma mesa-redonda com três participantes (35 min. para cada mesa).

O GT "Teoria do texto poético" elegeu o tema "Poema/metapoema" (escolhido desde o II Encontro) e planejou quatro exposições de 30 minutos cada, a cargo dos Profs. Angélica Soares, Denise Guimarães, João Batista de Brito e Jorge Fernandes da Silveira.

Em junho de 1989, a PUC-SP sediou o IV Encontro Nacional. Com a diversificação de suas atividades (mesas-redondas, conferência, comunicações), foi possível uma participação mais ampla dos membros do GT do que a ocorrida no último Encontro, no Rio de Janeiro.

"Poesia/metapoesia" continuou sendo o tema central dos debates e exposições. A Profa. Angélica Soares foi reeleita e o Prof. João Batista de Brito (UFPb) indicado como sub-coordenador.

¹ SOARES, A. & GUIMARÃES, D. (1988). **Poesia: crítica e autocrítica**. "Apresentação". Curitiba: Scientia e Sabor/UFPr.

Foi grande a diversidade temática entre os expositores do GT, no V Encontro, em Recife, ocorrido em Julho de 1990. A assembléia final do GT, em São Paulo, havia decidido por não escolher tema único para o V Encontro.

Nessa reunião, o nosso GT contou com novos membros, destacando-se numericamente a participação de docentes e pós-graduados da UFRJ e da UFPb, provavelmente por influência dos coordenadores lotados nessas instituições. O Prof. Luiz Edmundo Bouças Coutinho foi eleito coordenado do GT, tendo como suplente o Prof. João Batista de Brito (UFPb).

O VI Encontro, em Florianópolis (maio/91), reuniu só os Coordenadores de GTs e de PG, além da Diretoria e do Conselho da ANPOLL. Foram temas centrais: a política acadêmica e científica da entidade, a avaliação da área e a reflexão sobre a estrutura e o funcionamento dos GTs.

O relatório de "Teoria do Texto Poético" informou que nosso GT já congregava 24 filiados do NE, SE e do Sul; suas linhas de pesquisas incluíam a hermenêutica filosófica, a semiótica e a psicanálise aplicados à produção de diferentes poetas nacionais e estrangeiros; o tema de investigação proposto na última reunião do GT tinha sido "a (ex)tensão poética."²

O VI Encontro constatou a necessidade de concentrar os membros num único GT e a prioridade de funcionamento dos GTs como fórum de debates, com a discussão aprofundada das pesquisas em andamento, contrariamente à transformação dos Encontros em grandes congressos. Uma comissão de três coordenadores de GTs foi constituída para elaborar um documento que refletisse sobre a natureza dos GTs, seus objetivos e a articulação interna/externa dos GTs.

No VII Encontro Nacional, realizado em Porto Alegre (maio/92), as atividades de nosso GT tiveram como núcleo a avaliação do andamento e perspectivas das pesquisas desenvolvidas em torno do tema aglutinador "A (ex)tensão poética". Priorizou-se a discussão de problemas e o levantamento de indagações pelos pesquisadores, conforme proposta da comissão de Letras para reestruturação dos GTs.

Também no VIII Encontro, em Goiânia (1993), a política de funcionamento dos GTs foi um dos privilegiados. Decidiu-se que os GTs deveriam apresentar, anualmente, um balanço de suas atividades.

A Profa. Angélica Soares, exercendo novamente a coordenação de nosso GT, enviou, logo após o Encontro (que reuniu exclusivamente os Coordenadores de GTs e PG. Diretoria e Conselho da entidade), uma carta circular aos componentes do GT, solicitando-

² Vide ANPOLL (1994) *Boletim Informativo*, 21:46, Brasília/Goiânia.

lhes um relatório sucinto da pesquisa então desenvolvida ou uma proposta de trabalho dentro do tema “Ritmo e tensão na poesia”, escolhido para o próximo Encontro Nacional.

Foram realizadas reuniões regionais, no 2º semestre de 1993, no Rio de Janeiro (com a coordenação da Profa. Angélica Soares) e em João Pessoa (sob a coordenação do Prof. João Batista de Brito. Nessas ocasiões, ficou decidida a alteração da dinâmica de funcionamento dos Encontros; cada participante enviaria previamente sua Comunicação a dois outros membros do GT para que esses preparassem um debate. Todos os componentes teriam acesso aos resumos de todos os trabalhos a serem apresentados.

No IX Encontro em Caxambu (MG), realizado em junho/94, seguiu-se, na medida do possível, a dinâmica proposta acima. A ausência de alguns expositores e debatedores dificultou sua aplicação integral. Mesmo assim, a participação dos membros de GT nas discussões foi intensa e proveitosa entre os quinze pesquisadores que compareceram.

Esse número não é muito expressivo se considerarmos a totalidade dos membros atuais do GT (35), dos quais a metade mora no Rio de Janeiro. Os outros estão distribuídos pelos seguintes estados do Brasil: 4 em Goiás, 4 em Pernambuco, 3 na Paraíba, 2 em São Paulo, 2 na Bahia, 1 no Paraná e 1 no Rio Grande do Sul. Todos os estados se fizeram representar no IX Encontro. Alguns enviaram trabalhos, mas não puderam estar presentes para sua apresentação e debates, por diversos motivos.

Como a UFRJ aglutina o maior continente, fica facilitado o contato entre a Coordenação e os pesquisadores/docentes lotados nessa instituição. Já o intercâmbio com outros participantes do GT é feito através de correspondência.

O Encontro de Caxambu elegeu um novo tema de pesquisa - “A poesia em suas diferentes formas de expressão” - a ser desdobrado nos seguintes tópicos: o vigor do poético e suas modalidades de presença na linguagem verbal e nas demais expressões artísticas; a memória do lírico em diferentes linguagens; os caminhos da interdisciplinaridade na leitura do poético; aprofundamento dos conceitos de ritmo e tensão em poesia.

Como se pode constatar, a investigação de novas veredas da pesquisa sobre a teoria do texto poético pretende incluir a retomada e a penetração mais profunda no tema estudado anteriormente. Esse, embora focalizado por ângulos bastante diversos no IX Encontro³, não teve suas possibilidades de abordagem totalmente esgotadas.

Em Caxambu, fui eleita a nova Coordenadora do GT e o Prof. Danilo Lobo (UNB) o vice-coordenador para o biênio 94-96.

Participante do GT desde a sua fundação, desenvolvo uma pesquisa teórica e aplicada na UFRJ que se relaciona a dois objetivos específicos e estratégias de ação

³ Vide programação do IX Encontro Nacional publicada no *Boletim Informativo* nº 22, p. XXXIIIa XXXV.



delineados pelo GT desde o II Encontro Nacional: incentivo à divulgação da poesia de jovens autores ainda não reconhecidos a nível nacional e a questão do ensino da literatura.

Tal pesquisa focaliza a relação entre criação literária e ensino e inclui cursos teóricos em Mestrado e Doutorado em Ciência da Literatura, além de uma disciplina de caráter iminentemente prático, denominada "Laboratório de criação literária", que visa à produção de textos por alunos da Graduação em Letras da UFRJ. Os textos literários produzidos são periodicamente publicados em antologias. Já os Cursos de Pós-Graduação ministrados têm aplicação imediata no ensino da literatura, pois mestrandos e doutorandos são, em geral, professores que se interessam em verificar a possibilidade de implementar em suas aulas a pedagogia da criatividade proposta pela disciplina.

Essa pesquisa foi parcialmente apresentada em Comunicação intitulada "O fazer poético e as Oficinas literárias", no VIII Encontro Nacional da ANPOLL, em 1992.⁴

Para finalizar, num breve balanço das atividades desenvolvidas pelo GT, nos seus dez anos de existência, verifica-se que a produção de seus membros, em termos de pesquisa teórica, foi ampla em extensão e significativa em qualidade.

Alguns membros participam mais ativamente do GT que outros, comparecendo a todos, ou quase todos, os Encontros Nacionais. Uma das metas atuais da Coordenação é ampliar esta participação.

O GT tem funcionado como núcleo aglutinador de pesquisadores de várias regiões do Brasil e vem cada vez mais se fortalecendo, tanto pela manutenção do interesse e atuação do grupo originário como por novas adesões.

⁴ CRETTON, M.G. (1993) *Anais do VII Encontro Nacional da ANPOLL*. Vol. 1. Letras. "O fazer poético e as Oficinas literárias". Goiânia, UFG, p. 339.

